



RESPOSTAS DA COMUNIDADE ZOOPLANCTÔNICA À EUTROFIZAÇÃO EM RESERVATÓRIOS TROPICAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Alan da Silva Jesuino¹

¹ Departamento de Biologia, Universidade Estadual da Paraíba. Rua Baraúnas, 351. Universitário, CEP 58.429-500, Campina Grande, Estado da Paraíba, Brasil.

E-mail: 987929693alan@gmail.com

O zooplâncton desempenha papel fundamental nas teias tróficas aquáticas, atuando na transferência de energia entre produtores primários e consumidores de níveis tróficos superiores. Devido ao curto ciclo de vida e à elevada sensibilidade às mudanças ambientais, organismos zooplancctônicos têm sido amplamente utilizados como bioindicadores da qualidade da água. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo revisar os efeitos da eutrofização sobre a estrutura das comunidades zooplancctônicas em ecossistemas aquáticos continentais, com ênfase em reservatórios tropicais. A revisão bibliográfica foi realizada entre abril de 2025 e março de 2026, utilizando aproximadamente 35 artigos científicos publicados entre 2011 e 2026, obtidos por meio do Google Acadêmico. Foram incluídos estudos publicados em periódicos de destaque nas áreas de limnologia e ecologia aquática, como *Hydrobiologia*, *Science of the Total Environment*, *Ecology Letters*, *Journal of Plankton Research*, *Aquatic Ecology* e *Acta Limnologica Brasiliensia*. Foram utilizados os descritores “zooplankton”, “eutrophication”, “bioindicators”, “reservoirs” e “limnology”. Os estudos selecionados abordaram alterações na riqueza, diversidade, abundância e biomassa zooplancctônica em diferentes estados tróficos. Os trabalhos revisados demonstraram que a eutrofização promove mudanças consistentes na composição das comunidades zooplancctônicas, favorecendo táxons tolerantes ao enriquecimento por nutrientes. Rotíferos do gênero *Brachionus*, especialmente *Brachionus calyciflorus*, além de copépodes cicloptóides como *Thermocyclops decipiens* e *Mesocyclops longisetus*, foram frequentemente associados a ambientes eutrofizados. Espécies oportunistas de cladóceros, como *Moina micrura*, também apresentaram elevada tolerância ao enriquecimento por nutrientes. Em contraste, copépodes calanóides, espécies do gênero *Notodiaptomus* e cladóceros de maior porte mostraram associação com ambientes menos enriquecidos e maior sensibilidade à eutrofização. Em reservatórios tropicais, fatores climáticos como altas temperaturas, irregularidade das chuvas e longos períodos de seca intensificam a concentração de nutrientes e a instabilidade ambiental, potencializando os efeitos da eutrofização sobre a biota aquática. Dessa forma, o zooplâncton apresenta elevado potencial como ferramenta de biomonitoramento, contribuindo para a avaliação da qualidade da água e para o manejo de ecossistemas aquáticos continentais.

Palavras-chave: zooplâncton; eutrofização; bioindicadores